

ANEXO 2- ORIENTAÇÕES PARA ORGANIZAÇÃO DA CAPACITAÇÃO DA EQUIPE

- Confirmar a participação dos membros da equipe no momento de capacitação. Verificar se todos os profissionais foram comunicados da capacitação, da necessidade de participar integralmente, especialmente profissionais que tem outro vínculo ou trabalham em regime de plantão para que tivessem tempo hábil para solicitar liberação.
- Confirmar a presença dos profissionais no dia anterior ao treinamento, enfatizando que é essencial a participação integral de toda equipe, por se tratar de pré-requisito para o início das atividades assistenciais.
- Imprimir os materiais que serão utilizados na capacitação em quantidade superior a 30% ao número de participantes confirmados.
- Providenciar listas de presenças, crachás para todos os participantes.
- Verificar se o ambulatório está limpo, organizado, espaços identificados, mobiliário e equipamentos em seus devidos lugares, para a realização da visita guiada dos profissionais, que será feita durante a capacitação.
- Verificar se o espaço em que ocorrerá a capacitação está limpo e organizado; que tenha ventilação, climatização adequada; que disponha de cadeiras individuais, que possibilite a realização de trabalho em grupos, em quantidade suficiente. As cadeiras devem estar sempre organizadas em círculo e não pode haver cadeiras excedentes soltas na roda.
- Verificar e testar se os recursos multimeios: computador, datashow, tela de projeção, caixa de som e microfone estejam funcionando adequadamente.
- Garantir que os participantes tenham acesso aos sanitários, água e café durante todo o período de treinamento.
- Apresentar a proposta de programação da capacitação da equipe assistencial aos tutores e distribuir as atividades de apoio do treinamento entre os tutores:
 - Credenciamento dos participantes: assinatura de lista de presença, turno matutino e vespertino;
 - Confecção dos crachás;
 - Distribuição de materiais de apoio;
 - Divisão das duplas por área de formação básica diferentes (conforme tabela de divisão);

- Pactuações do contrato de convivência entre os participantes do treinamento;
- Relatoria com registro das contribuições dos profissionais para serem posteriormente discutidas e pactuadas no plano de ação da equipe ou da gestão;
- Aplicação da pesquisa de satisfação do treinamento, estimular ao preenchimento, recolher e consolidar os resultados;
- Organização do espaço ao término de cada turno de treinamento.

PROPOSTA DE PROGRAMAÇÃO DA CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DA AAE

Atividades:

1. Avaliações diagnósticas;
2. Roda de conversa entre os participantes;
3. Exposições dialogadas;
4. Estudo de Caso;
5. Visita guiada a unidade ambulatorial;
6. Pactuações dos próximos momentos de capacitação;
7. Elaboração do primeiro plano de ação da equipe.

Conteúdo das atividades:

- Alinhamento conceitual RAS; APS, Modelo da Construção Social da APS; MACC; AAE; linhas de cuidados priorizadas;
- Operacionalização da Nota Técnica Estadual pontos fortes e frágeis em toda RAS considerando as linhas de cuidados priorizadas; conhecimento da população e subpopulação alvo da AAE;
- Apropriação dos profissionais acerca dos instrumentos de estratificação de risco;
- Conhecimento do território da AAE, cadastro das unidades e equipes Saúde da Família e outros pontos da RAS;
- Estratégias de vinculação, comunicação, formal e informal;
- Relação com a APS e AAE: compartilhamento do cuidado;
- Fluxos regulatórios APS como ordenadora e AAE como apoiadora e incentivadora;
- Organização e publicidade da agenda de atendimento da AAE;

- Atenção Contínua: Atenção multiprofissional e interdisciplinar, elaboração de roteiros de atendimentos a partir das diretrizes clínicas que serão utilizadas;
- Ponto de apoio: fluxos, contra fluxos, estratégias de acolhimento coletivo; reencaminhamento, comunicação APS, interprofissional;
- Concentração da equipe durante o atendimento para elaboração do plano de cuidados, discussão de casos clínicos; identificação dos usuários prioritários para gestão de caso; monitoramento dos usuários atendidos;
- Compartilhamento do cuidado com demais pontos da rede, módulo prático de treinamento em serviço AAE/APS, metodologias de apoio à distância AAE/APS;
- Operacionalização da Atenção Contínua, Ponto de Apoio e elaboração do Plano de Cuidados;
- Processo de Tutoria da AAE, o que é, como ocorre, metodologia utilizada, resultados esperados; quando será realizada e processos de avaliação e monitoramento da equipe.